

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Keila Cristina Leme dos Santos Coelho*

 <https://orcid.org/0000-0001-7114-486X>


Rafael Malvar Ribas**

 <https://orcid.org/0000-0001-9322-8394>

Décio Brunoni***

 <https://orcid.org/0000-0001-6091-3838>

Maria Eloísa Famá D'Antino****

 <https://orcid.org/0000-0002-7072-475>

Como citar este artigo: COELHO, K. C. L. dos S. *et al.* Impactos da pandemia da Covid-19 em indivíduos com transtorno do espectro autista. *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura*, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-24, maio/ago. 2021. DOI 10.5935/1980-6914/eLETD02114585

Submissão: maio de 2021. **Aceite:** junho de 2021.

Resumo: Para realizar a presente revisão narrativa da literatura, selecionamos 43 artigos científicos que refletem, analisam e mostram dados empíricos de como o isolamento social trouxe consequências comportamentais e para a saúde men-

* Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, SP, Brasil. *E-mail:* kclsantos@hotmail.com

** UPM, São Paulo, SP, Brasil. *E-mail:* rafaelestudos@yahoo.com.br

*** UPM, São Paulo, SP, Brasil. *E-mail:* debruno46@gmail.com

**** UPM, São Paulo, SP, Brasil. *E-mail:* eloidantino@gmail.com

tal, interferindo no desenvolvimento de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA). Tal fato, com impacto a longo prazo, exigirá uma nova organização com envolvimento da escola, da família e de políticas públicas.

Palavras-chave: Covid-19. Alunos. Autismo. Necessidades educacionais especiais. Impacto.

INTRODUÇÃO

■ **O** atual surto de uma doença respiratória aguda em escala mundial transformou-se numa pandemia. A doença, denominada Covid-19, espalhou-se rapidamente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) (2020) declarou a epidemia do novo coronavírus como emergência internacional de saúde pública em 30 de janeiro de 2020, sendo caracterizada como pandemia em 11 de março de 2020.

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) (2020), as principais formas de prevenção e cuidados contra a doença têm sido por meio da higienização frequente das mãos, uso de máscaras e isolamento social. Como a prioridade é prevenir o contato, crianças e adolescentes passaram a estudar a distância, no intuito de minimizar o impacto negativo da suspensão das atividades escolares, devendo ser assegurado que todos os programas oferecidos sejam inclusivos, garantindo o acesso às pessoas de baixa renda e às pessoas com deficiência (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA [UNESCO], 2020).

Realizar a inclusão educacional com o foco nas necessidades específicas dos alunos, de forma participativa e integrada, atendendo também à demanda dos professores e famílias tornou-se uma atividade mais complexa e com muitas inquietações, com mais perguntas do que respostas. Portanto, o processo de ensino-aprendizagem deverá ser repensado (UNESCO, 2020).

O Instituto Rodrigues Mendes (2020) elaborou o relatório: protocolos sobre educação inclusiva durante a pandemia da Covid-19, envolvendo informações e documentos de 23 países e órgãos internacionais. Estes apontam para a importância da preservação do direito à educação, do incentivo e da formação continuada dos profissionais dessa área e da manutenção do vínculo entre escola e família, e indicam também a preocupação com o possível aumento das desigualdades já existentes (como o acesso, a aquisição e o uso de recursos tecnológicos), sugerindo um acompanhamento próximo ao estudante, envolvendo todos os agentes escolares, especialmente em relação ao ensino a distância.

No Brasil, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu diretrizes com relação à educação especial durante a pandemia. Assim, as atividades pedagógicas não presenciais deverão ser garantidas e incluir os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, viabilizando também o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Deverá ocorrer a parceria entre profissionais especializados e professores para melhor adequação dos materiais, suporte escolar e elaboração de planos de ensino individualizados, considerando cada aluno com cuidado e atenção, além de fornecer suporte e ministrar as devidas orientações para pais e responsáveis, que são membros ativos no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2020).

Para Polanczyk (2020), as famílias que têm pessoas com TEA tendem a apresentar fragilidade acentuada, enfrentando dificuldades para lidar com estresse e adequar-se a uma nova rotina. Esses fatores, quando somados ao comprometimento significativo nas áreas da interação social, da comunicação e do comportamento (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA], 2014), que pessoas com TEA apresentam, podem vir a afetar o comportamento e a saúde mental desses indivíduos. O problema se amplifica, se forem crianças pequenas e/ou com deficiência intelectual associadas (HOUNTING, 2020).

No campo da educação inclusiva e, mais especificamente, no atendimento educacional a alunos com TEA, os estudos são escassos. Espera-se repercussão maior nesse grupo pela quebra abrupta da rotina, o uso de máscaras e pela impossibilidade de ir a terapias e ter contato com familiares, amigos e escola (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA [SBP], 2020).

Este estudo buscou analisar o estado da arte da literatura nacional e internacional relativa ao impacto da pandemia em alunos com TEA e os possíveis danos à sua saúde mental causados pelas abruptas mudanças e restrições na rotina familiar, escolar e social impostas pelo distanciamento social decorrentes do novo coronavírus, bem como as possíveis adaptações ao novo modo de vida que se impôs a todos.

MÉTODO

A fim de conhecer e descrever os impactos causados pela pandemia em crianças e jovens com TEA, optou-se por realizar uma revisão narrativa de literatura.

A revisão narrativa, também denominada “estado da arte”, visa analisar as produções bibliográficas em determinada área, “fornecendo resultados sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (NORONHA; FERREIRA, 2000, p. 191). Este tipo de estudo não objetiva estabelecer uma metodologia replicável e quantitativa para questões específicas (VOSGERAU; ROMANOWSK, 2014). No entanto, é fundamental para a atualização de um conhecimento, possibilitando a descrição da trajetória e a distribuição da produção científica sobre um determinado objeto, estabelecendo relações contextuais com um conjunto de outras variáveis, por exemplo, data de publicação, temas e periódicos elencados (UNIVERSITAS, 2002).

Estabeleceram-se, para efeito deste estudo, os anos de 2020 e 2021 e os descritores autismo e pandemia em inglês (*autism* e *pandemic*), isolados ou de forma combinada. Como o volume de produção poderia ser restrito, dada a especificidade do tema e o curto período de tempo, optamos por priorizar a base de dados da Capes, por abranger todas as áreas do conhecimento, porém sem deixar de considerar outras fontes que descreveram e discutiram o assunto em questão, tanto do ponto de vista teórico quanto prático e contextual.

Foram selecionadas as publicações que apresentavam no título os descritores com resumo claramente relacionado à temática. Foram excluídas as pesquisas realizadas com maiores de 18 anos ou que tratassem exclusivamente de teleatendimentos na área da saúde ou da aplicação da terapia *applied behavior analysis* (ABA) durante a pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Selecionamos 43 artigos científicos de diferentes países dos cinco continentes. Os temas estão relacionados ao isolamento social, ao processo de aprendizagem virtual, ao uso de vídeos, a variações em comportamentos disruptivos, a alterações no sono, à interação entre crianças e adolescentes e suas famílias, a variações emocionais dos familiares e a considerações sobre o fim do isolamento num cenário pós-pandemia.

Dividimos os resultados por tipos de estudo em: artigos de revisão (bibliográfica, integrativa); ensaio reflexivo (editorial, descritivo, análise teórica); estudo qualitativo (exploratório, etnográfico, pesquisa-ação, participativo) e estudo quantitativo (analítico, transversal, coorte, caso-controle).

Encontramos dois artigos de revisão bibliográfica relacionados à pandemia causada pela Covid-19 e ao TEA (Quadro 1).

Quadro 1 – Artigos de revisão bibliográfica: autismo e pandemia da Covid-19

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
“Impactos da pandemia do COVID-19 em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: Uma revisão integrativa”	Freitas <i>et al.</i> (2021)	Brasil	Revisão integrativa	Evidenciar na literatura científica informações acerca dos impactos da pandemia da Covid-19 em crianças com TEA.	O distanciamento social causou problemas de ordem psicossocial pela mudança abrupta da rotina e pela falta de interação social, podendo gerar ansiedade, estresse e medo. Os autores ressaltam ainda a importância de as famílias prepararem um espaço dinâmico na casa, ajudando na modulação de uma nova rotina, buscando uma vivência equilibrada e saudável.
“Repercusión psicológica en niños con Trastorno del espectro autista durante el confinamiento por COVID-19”	Rodriguez e Cordero (2020)	Cuba	Revisão bibliográfica	Descrever as alterações psicológicas de crianças com TEA durante o confinamento por causa da Covid-19.	Em situações críticas como a da pandemia, que afetam a saúde mental, especialmente nas crianças com TEA, há aumento significativo de comportamentos como agressividade, irritabilidade, distúrbios do sono e estereotípias. Eles ainda apontaram a importância de oferecer recursos psicológicos e orientações gerais aos pais para lidarem melhor com o período de confinamento.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Freitas *et al.* (2021) realizaram uma revisão integrativa analisando 12 estudos. Rodriguez e Cordero (2020) realizaram uma pesquisa bibliográfica. Destaca-se

nos resultados que as mudanças abruptas de rotina e o isolamento social levam ao aumento de problemas como ansiedade, estresse, medo, agressividade, irritabilidade, distúrbios do sono e estereotípias. Os estudos ressaltam ainda a importância de as famílias receberem recursos psicológicos e de preparo de espaço dinâmico em casa, ajudando na modulação de uma nova rotina. Os artigos do tipo ensaio reflexivo estão no Quadro 2.

Quadro 2 – Artigos de ensaios reflexivos: autismo e pandemia

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
“Stepping Out of Isolation: Autistic People and COVID-19”	Houting (2020)	Austrália	Ensaio reflexivo	Apontar as implicações do isolamento social na vida das pessoas com TEA.	Descreve o surgimento de uma rede de solidariedade contribuindo com as pessoas com TEA e espera que essa possa continuar após a pandemia. Defende que essa situação atual é ainda mais difícil para as crianças pequenas e/ou que possuem deficiência intelectual associada.
“Everyday challenges and caring possibilities for children and adolescents with Autistic Spectrum Disorder (ASD) in the face of COVID-19”	Fernandes <i>et al.</i> (2020)	Brasil	Ensaio reflexivo	Avaliar os desafios e as possíveis implicações da pandemia no dia a dia de crianças e adolescentes com TEA.	Esse novo momento é desafiador tanto para os pais quanto para seus filhos, que são vulneráveis em decorrência do seu quadro clínico somado às demandas exigidas pelo momento atual, como: quebra de rotina, uso de máscaras e entendimento da situação. Os autores apontam algumas ações como solução: apoio às famílias, a criação de políticas públicas voltadas para os cuidados de saúde mental e estabelecimento de rotina.
“COVID-19: overcoming the challenges faced by individuals with autism and their families”	Eshraghi <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Ensaio reflexivo	Descrever os desafios enfrentados por pessoas com TEA e suas famílias.	Comorbidades podem apresentar desafios adicionais para os indivíduos com TEA durante a pandemia da Covid-19, tornando mais difícil receber as terapias necessárias, praticar o distanciamento físico e ajustar-se às rotinas diárias interrompidas. A mudança profunda na rotina é um desafio considerável, tanto para os cuidadores quanto para os seus filhos.

(continua)

Quadro 2 – Artigos de ensaios reflexivos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
“Pandemic and Impact on Patients with Autism Spectrum Disorder”	Baweja <i>et al.</i> (2021)	Estados Unidos	Ensaio reflexivo	Destacar alguns dos desafios específicos enfrentados por indivíduos com TEA e suas famílias, descrevendo desafios e mudanças educacionais, de rotina, de lazer e de saúde.	Os professores enfrentaram um grande desafio para se adaptarem ao ensino a distância. Esse desafio se acentua quando se trata do currículo da educação especial – serviços voltados para as crianças com TEA, necessidades complexas e/ou dificuldades de comunicação. Isso causa uma diminuição na oferta desses serviços. Além dos desafios educacionais, os pais que estão em casa trabalhando e cuidando dos filhos, podem não ter a formação necessária para acompanhá-los nas atividades escolares. As políticas públicas devem ser repensadas e esses serviços devem ser ofertados a essa população.
“Coping, fostering resilience, and driving care innovation for autistic people and their families during the COVID-19 pandemic and beyond”	Ameis <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Ensaio reflexivo	Indicar modos de atender à necessidade das pessoas com TEA neste contexto pandêmico, além de sugerir mudança para o ensino remoto e uso de novas tecnologias.	A adoção do ensino <i>on-line</i> na pandemia afetará de formas variadas os alunos com TEA. Para alguns, será libertadora a aprendizagem escolar estruturada em casa e, para outros, a falta de suporte prejudicará a aprendizagem. As mudanças, as quebras de rotina e o acesso reduzido aos serviços impactarão negativamente, mas essa crise pode servir como uma oportunidade para um melhor preparo para crises futuras e o desenvolvimento de resiliência.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos demonstram que a criação de uma nova rotina adaptada às condições do isolamento é um fator essencial, especialmente para crianças com TEA, pois, para elas, a organização de rotinas sempre foi um item importante para a obtenção de resultados positivos tanto educacionais quanto comportamentais. As escolas deverão criar estratégias que permitam o máximo de contato virtual com as crianças e famílias. Além disso, os conteúdos de aprendizagem devem visar à manutenção dos vínculos e ao suporte bilateral entre família e instituição educacional. Outro aspecto destacado se refere à importância da criação de políticas públicas que possam orientar pais e responsáveis nesse período de isolamento. No Quadro 3 estão os artigos com enfoque qualitativo.

Quadro 3 – Artigos qualitativos: autismo e pandemia

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"Handle the Autism Spectrum Condition during Coronavirus (COVID-19) Stay at Home Period: Ten Tips for Helping Parents and Caregivers of Young Children"	Narzisi (2020)	Itália	Estudo qualitativo	Apontar o impacto do isolamento em indivíduos com TEA.	São apresentadas medidas práticas a serem adotadas com crianças e jovens com TEA, diante das limitações impostas pela condição. O autor salienta então: como explicar para as crianças o significado da pandemia; como estruturar as atividades do dia a dia; quais são as medidas gerais que poderiam ser adotadas pelos pais para minimizar o impacto dessas limitações. Em relação à escola, ressalta que a manutenção do contato com ela deve ter impacto significativo na aprendizagem.
"Os impactos da pandemia COVID-19 na vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista"	Barbosa et al. (2020)	Brasil	Estudo qualitativo	Tratar das questões relacionadas aos impactos do distanciamento social da pandemia provocada pelo coronavírus.	Os autores ressaltam a importância do uso da rotina, visto que muitas mudanças ocorreram na vida social e na interação desse público, já que as medidas de restrição ocorreram rapidamente, sem tempo hábil para preparar essas pessoas para tais eventos. Assim, a manutenção da rotina, o apoio às famílias e o uso de atividades concretas se tornam essenciais no intuito de minimizar os possíveis efeitos negativos da vivência neste período.
"Crianças com transtorno do espectro autista em tempos de pandemia: contextos de inclusão/exclusão na educação infantil"	Dias, Santos e Abreu (2021)	Brasil	Estudo qualitativo	Como a ação educativa tem contemplado as crianças com TEA?	Neste momento pandêmico, orientação e apoio aos pais se tornam essenciais, para que junto com as escolas se busquem alternativas para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na educação infantil, já que os pais se tornam membros ativos do processo de ensino-aprendizagem. Os autores ainda refletem sobre a elaboração da proposta curricular na educação infantil no contexto da pandemia.

(continua)

Quadro 3 – Artigos qualitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"Social Isolation and the Mental health of Autistic People and Their Families: A Qualitative Study"	Pelicano <i>et al.</i> (2021)	Austrália	Estudo qualitativo	Investigar o impacto do isolamento social e se a saúde mental das pessoas com TEA e em suas famílias foi afetada neste período.	A ausência do contato físico com familiares, amigos e comunidade, combinada à ausência de serviços presenciais, levou a um prejuízo profundo na saúde mental das pessoas com TEA.
"Using e-Social Story to Improve the Social Behavior of Children with Autism during the COVID-19 Pandemic at Rumah Autis Depok, Indonesia"	Ayuningtyas <i>et al.</i> (2021)	Indonésia	Estudo qualitativo	Descobrir como o uso de histórias sociais em formato de desenhos com afazeres cotidianos pode melhorar o comportamento social de crianças com autismo neste período.	Os resultados sugerem que o uso das histórias sociais pode melhorar o comportamento social e desenvolver independência nas crianças com TEA, visto que uma das formas de aprendizagem para essas crianças é a visual, em que as crianças conseguem entender o que veem.
"Editorial Perspective: Perils and promise for child and adolescent sleep and associated psychopathology during the COVID-19 pandemic"	Becker e Gregory (2020)	Estados Unidos	Estudo qualitativo	Analisar as maneiras pelas quais a pandemia pode impactar o sono.	Crianças e adolescentes com problemas de saúde mental preexistentes (considerando também ansiedade e depressão), e distúrbios do neurodesenvolvimento (considerando transorno do déficit de atenção com hiperatividade [TDAH] e TEA) podem ser particularmente vulneráveis a distúrbios do sono durante a pandemia ou distúrbios do sono mais prolongados após a pandemia. Jovens com TEA podem ter dificuldades particulares com as mudanças extremas na rotina resultantes da pandemia, como: as medidas de distanciamento social, cuidadores trabalhando em casa, e o engajamento com a nova rotina de atividades em casa.

(continua)

Quadro 3 – Artigos qualitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"COVID-19 Related Challenges and Advice from Parents of Children with Autism Spectrum Disorder"	Parenteau <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Estudo qualitativo	Desenvolver um guia inicial com foco na família, nos professores e nos médicos que cuidam de crianças com TEA.	Os resultados mostraram que esses pais estão enfrentando desafios como explicar a Covid-19 e recomendações de segurança para seus filhos de uma forma compreensível. Os pais ainda declararam a importância de criar uma rotina, com horários e limites, permitindo flexibilidade e não forçando demais as crianças com TEA.
"A Qualitative Study of Child and Adolescent Mental Health during the COVID-19 Pandemic in Ireland"	O'Sullivan <i>et al.</i> (2021)	Irlanda	Estudo qualitativo	Compreender as vivências de crianças e adolescentes durante o isolamento na Irlanda.	Crianças e jovens vivenciaram sentimentos de depressão, ansiedade e aumento do comportamento desadaptativo. As famílias de crianças com TEA experimentaram dificuldades de saúde mental neste momento de pandemia, por causa das mudanças na rotina. Esses resultados destacam o impacto no bem-estar e na saúde mental de populações vulneráveis, incluindo crianças e jovens com TEA.
"Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial"	Souza e Daínez (2020)	Brasil	Estudo qualitativo	Analisar as condições de realização do ensino remoto emergencial direcionadas a um aluno com TEA matriculado no quarto ano do ensino fundamental I.	Apesar dos desafios do ensino remoto, esse novo sistema pode vir a gerar novas possibilidades de projetos e, mesmo o ensino remoto não sendo equivalente ao presencial, ele promove um certo vínculo entre o aluno e a instituição, mantendo a memória da vivência presencial, reiterando a escola como mediadora nos processos de humanização.
"Parents' strategies for home educating their children with Autism Spectrum Disorder during the COVID-19 period in Zimbabwe"	Majoko e Dudu (2020)	Zimbábue	Estudo qualitativo	Descrever as estratégias dos pais para educarem seus filhos com TEA em casa.	Os pais estando mais próximos vivenciaram uma nova realidade social. O ensino de um novo comportamento social aos filhos, bem como o ensino de habilidades diárias de acordo com os papéis sociais e culturais de gênero e a manutenção do contato <i>on-line</i> com outras partes interessadas auxiliaram a gerenciarem a situação atual com seus filhos autistas em casa.

(continua)

Quadro 3 – Artigos qualitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e orientação psicológica em tempos pandêmicos: suas relações e desafios na educação"	Vier, Silveira e Prsybyciem (2020)	Brasil	Estudo qualitativo	Entender como duas mães, duas professoras e uma psicóloga compreendem os desafios das crianças com TEA durante a crise da Covid-19.	Os professores estão se reinventando durante a pandemia para cumprir seus deveres, mas relatam terem dificuldade no uso das tecnologias da informação e comunicação (Tics), da rotina e com a adaptação da família, na flexibilização das atividades e com a falta de interesse dos alunos pelo ensino <i>on-line</i> . Para os pais, a adoção do <i>home office</i> possibilitou um maior acompanhamento educacional do filho. Na área psicológica, apontam a importância da orientação e do apoio à família, destacando que a inclusão educacional é uma construção coletiva, refletindo sobre a qualificação dos professores e a articulação entre família, escola e orientação psicológica para atender às necessidades dos alunos com TEA.
"How have youth with Autism Spectrum Disorder managed quarantine derived from COVID-19 pandemic? An approach to families perspectives"	Mumbardó-Adam, Barnett-López e Balboni (2021)	Espanha	Estudo qualitativo	Entender os desafios e necessidades dessas famílias, observando gestão da vida diária no período de quarentena.	As famílias desenvolveram novas estratégias de manejo no período de isolamento, como: estruturação da rotina, uso de novas tecnologias de aprendizagem ou lazer e uso de suporte visual. Relataram que apesar das dificuldades, puderam passar um tempo de qualidade com seus filhos, conseguindo ensinar novas habilidades relacionadas à autonomia e aos cuidados com a casa. Mantiveram ainda contato com parentes e suporte psicológico de forma <i>on-line</i> .
"Debate: Remote learning during COVID-19 for children with high functioning autism spectrum disorder"	Reicher (2020)	Estados Unidos	Estudo qualitativo	Analisar o uso da tecnologia para a aprendizagem remota de pessoas com autismo consideradas de alto funcionamento durante a pandemia.	Crianças com TEA de alto funcionamento preferem o ensino remoto por vários motivos, entre eles, a dificuldade em compreender o currículo oculto (valores, procedimentos, comportamentos e normas escolares). Costumam ter dificuldades em compreender as regras sociais, porém se destacam no currículo acadêmico.

(continua)

Quadro 3 – Artigos qualitativos: autismo e pandemia (conclusão)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"The impact of the COVID-19 pandemic on children with autism spectrum disorders"	Bellomo et al. (2020)	Estados Unidos	Estudo qualitativo	Descrever desafios e propor estratégias relacionadas às crianças com TEA para pais e profissionais de saúde.	Crianças com TEA tornam-se vulneráveis frente à Covid-19, em decorrência do conjunto de sintomas que já apresentam e, neste período, esse quadro pode ser intensificado. Os autores também apontam a dificuldade que as famílias enfrentam no acesso aos serviços de saúde e o estresse gerado nos pais, sendo que no retorno das atividades escolares esse grupo deve ter prioridade e as escolas devem receber treinamento para atender às crianças com TEA.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos demonstram que, para crianças que já apresentavam problemas de comportamento, o isolamento tende à acentuação do quadro. Crianças com TEA que são mais dependentes tendem a se adaptar menos às mudanças e são mais propensas a apresentar dificuldades de ajuste ao novo momento, com maior nível de estresse e presença de comportamentos desafiadores.

A participação da família na nova rotina pode ajudar a balancear a ausência das atividades presenciais externas, tanto nos conteúdos formais quanto nas atividades lúdicas. As políticas públicas devem contemplar, ainda, preocupações e cuidados com a saúde mental das famílias, tendo em vista que as mudanças abruptas e o aumento de determinadas funções e responsabilidades podem acarretar prejuízos emocionais, como estresse, ansiedade e depressão.

Encontramos 22 artigos quantitativos realizados com objetivo de avaliar os impactos da pandemia no comportamento de crianças com TEA (Quadro 4).

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"Psychosocial and behavioral impact of COVID-19 in Autism Spectrum Disorder: An online parent survey"	Collizzi <i>et al.</i> (2020)	Itália	Estudo quantitativo	Investigar o impacto da pandemia da Covid-19 em indivíduos com TEA e se características pré-pandêmicas poderiam prever um resultado negativo.	O estudo aponta que este momento de isolamento social é desafiador tanto para os pais quanto para os seus filhos, ocorrendo dificuldades em manter as atividades diárias. Em crianças que já apresentavam problemas de comportamento, há uma tendência de acentuação desse quadro.
"Mostly worse, occasionally better: impact of COVID-19 pandemic on the mental health of Canadian children and adolescents"	Cost <i>et al.</i> (2021)	Canadá	Estudo quantitativo	Comparar seis domínios da saúde mental antes e depois da pandemia: depressão, ansiedade, irritabilidade, atenção, hiperatividade e obsessões/compulsões.	Muitas crianças e adolescentes no Canadá experimentaram deterioração em vários domínios da saúde mental durante este período, sendo que mais de 2/3 estão associados ao estresse relacionado ao isolamento social. Os impactos da pandemia na saúde mental são maiores para crianças em idade escolar do que pré-escolar e estão ligados à perda de rotinas para crianças de todas as idades. Crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA apresentaram níveis mais altos de depressão, irritabilidade, atenção e hiperatividade. Isso pode ser devido a vários fatores, incluindo o fechamento de serviços escolares e terapêuticos, mudanças de rotina e também aos desafios associados à aprendizagem <i>on-line</i> . Os autores sugerem a organização de políticas públicas em saúde e educação para o atendimento às necessidades dessas famílias.

(continua)

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"The impact of COVID-19 on children with autism spectrum disorder"	Amorim <i>et al.</i> (2020)	Portugal	Estudo quantitativo	Conhecer como viveram as crianças com TEA e suas famílias durante o isolamento social em Portugal.	Os resultados indicam impacto psicológico tanto nas crianças com TEA quanto nos seus cuidadores, sendo que crianças cujas famílias mantiveram uma rotina apresentaram menores níveis de ansiedade e melhor adaptação. Já no grupo controle, as crianças que experimentaram algo novo demonstraram em média níveis de adaptação mais altos durante a quarentena. Destaque ao fato de os profissionais da saúde estarem atentos ao impacto da saúde mental nessas famílias.
"How have youth with Autism Spectrum Disorder managed quarantine derived from COVID-19 pandemic? An approach to families perspectives"	Mutluer, Doenyas e Aslan Genc (2020)	Espanha	Estudo quantitativo	Conhecer os efeitos das mudanças de vida relacionadas à Covid-19 em indivíduos com TEA.	A pesquisa demonstrou que a maior parte da amostra teve dificuldades para entender o que é a Covid-19 e as medidas que ela impõe. As horas de sono das crianças diminuíram significativamente em comparação com o tempo de sono antes da pandemia. Os níveis de ansiedade dos cuidadores foram altos e correlacionados com os níveis de problemas de comportamento dos filhos, mas não relacionado aos problemas comportamentais antes da pandemia. A Covid-19 impõe desafios específicos aos indivíduos com TEA e a seus cuidadores, sendo destacada a importância de desenvolver políticas públicas de atendimento para esse público.
"Impact of containment and mitigation measures on children and youth with ASD during the COVID-19 pandemic: Report from the ELENA cohort"	Berard <i>et al.</i> (2021)	França	Estudo quantitativo	Examinar os impactos das medidas de contenção e isolamento em pessoas com TEA.	Os pais responderam ao questionário <i>on-line</i> . Os resultados apontam que os comportamentos desafiadores, as habilidades comunicativas e o sono sofreram maior impacto, sendo que as crianças e os adolescentes com TEA que são mais dependentes tendem a se adaptar menos às mudanças ocorridas em casa e a ser mais propensos a apresentar dificuldades de ajuste ao novo momento, com maior nível de estresse e presença de comportamentos desafiadores.

(continua)

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"The relationship between chronotype, sleep, and autism symptom severity in children with ASD in COVID-19 home confinement period"	Türkoglu <i>et al.</i> (2020)	Turquia	Estudo quantitativo	Verificar problemas no sono em decorrência do isolamento social.	Verificaram que os problemas de sono aumentaram durante a pandemia. Verificaram ainda que durante a pandemia as dificuldades do sono no período noturno aumentaram conforme a gravidade dos sintomas do TEA.
"Factors affecting the behavior of children with ASD during the first outbreak of the COVID-19 pandemic"	Nuñez <i>et al.</i> (2021)	Chile	Estudo quantitativo	Avaliar os fatores que afetam os comportamentos em crianças com TEA durante a pandemia.	45% dos pais afirmaram que os problemas comportamentais dos seus filhos tiveram aumento em intensidade ou frequência durante a pandemia. Ter um membro da família internado ou o fato de os pais terem algum transtorno mental durante esse momento são fatores que contribuíram para esse resultado.
"Prevalence and Associated Factors of Emotional and Behavioural Difficulties during COVID-19 Pandemic in Children with Neurodevelopmental Disorders"	Nonweiler <i>et al.</i> (2020)	Reino Unido	Estudo quantitativo	Comparar problemas emocionais, comportamentais e sociais entre crianças com TEA e neurotípicas no período da pandemia.	Os resultados sugerem uma alta prevalência de dificuldades emocionais e comportamentais em crianças com distúrbios do desenvolvimento em comparação com crianças neurotípicas. Os sintomas emocionais no sexo feminino com TEA foram mais elevados em comparação ao masculino e todos os grupos apresentaram sintomas piores do que antes da pandemia. O autor sugere que no retorno às atividades deverão ser pensadas medidas de reintegração à escola e à vida cotidiana com foco no bem-estar, ofertando apoio para essas famílias.

(continua)

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"Parent-Reported Behavioural Changes in Children with Autism Spectrum Disorder During the COVID-19 Lockdown in Italy"	Di Renzo <i>et al.</i> (2020)	Itália	Estudo quantitativo	Verificar as principais mudanças percebidas pelos pais na sintomatologia dos seus filhos com TEA durante o primeiro mês de quarentena domiciliar na Itália.	Em torno de 30% da amostra apresentaram um aumento dos comportamentos restritos e repetitivos. Também foram descritos aumento da inquietação motora, distúrbios do sono, irritabilidade e desregulação do humor. Não foram observadas mudanças com relação à autonomia dos participantes. Os autores ressaltam que o apoio às famílias neste momento é muito importante, pois auxilia a entender as mudanças, adaptações e necessidades dos seus filhos.
"Perceptions of Families of Individuals with Autism Spectrum Disorder during the COVID-19 Crisis"	Manning <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Estudo quantitativo	Indicar o modo como as famílias com TEA enfrentam os desafios durante a crise da Covid-19 em Michigan.	As famílias mostraram interesse em revelar como estão vivendo, sendo que as pessoas com TEA e suas famílias relataram altos níveis de estresse relacionados ao isolamento, à doença, às finanças e a perturbações na vida. Quanto maior é o nível de comprometimento do indivíduo com TEA, maior é o grau de estresse relatado pelo cuidador.
"The impact of the COVID-19 pandemic on health behaviors in adolescents with Autism Spectrum Disorder"	Garcia <i>et al.</i> (2020)	Estados Unidos	Estudo quantitativo	Verificar as mudanças em relação à atividade física, ao tempo de permanência em tela e ao sono em adolescentes com TEA.	Os resultados apontam que ocorreu uma diminuição significativa nos dias de atividade física e um aumento no tempo de tela nos fins de semana. Não foram observadas alterações com relação ao sono.
"Excessive and Problematic Internet use During the Coronavirus Disease 2019 School Closure: Comparison between Japanese Youth with and without Autism Spectrum Disorder"	Kawabe <i>et al.</i> (2020)	Japão	Estudo quantitativo	Analisar o uso da internet e da mídia digital, comparando crianças com TEA e crianças com desenvolvimento neurotípico durante a pandemia da Covid-19.	A duração do uso da mídia digital foi significativamente maior no grupo de pessoas com TEA do que no grupo controle antes da pandemia. O aumento do tempo de uso da mídia digital foi mais proeminente no grupo-controle do que no grupo com TEA durante a pandemia. Foi observado o uso excessivo da internet em ambos os grupos, especialmente durante o isolamento. É importante estabelecer estratégias para prevenir o uso excessivo da internet tanto nas crianças e jovens com TEA quanto nos sem TEA após a pandemia.

(continua)

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"Impact of the COVID-19 Pandemic on Children with ASD and Their Families: An Online Survey in China"	Huang <i>et al.</i> (2021)	China	Estudo quantitativo	Investigar o impacto da pandemia da Covid-19 em crianças com TEA e suas famílias.	50,3% dos filhos tinham problemas de sono; 47,3% dos pais achavam que foi reduzido o tempo de atividade ao ar livre de seus filhos; cerca de 40% pensam que seus filhos melhoraram a capacidade cognitiva, a expressão da linguagem e a compreensão; 36,2% relataram uma piora no desempenho emocional e social de seus filhos. A maior parte dos pais da amostra demonstrou níveis de ansiedade normais, mas apresentou um aumento de pressão na vida familiar.
"The Impact of COVID-19 on the Adaptive Functioning, Behavioral Problems, and Repetitive Behaviors of Italian Children with Autism Spectrum Disorder: An Observational Study"	Siracusano <i>et al.</i> (2021)	Itália	Estudo quantitativo	Investigar o impacto do isolamento no funcionamento adaptativo, problemas comportamentais e repetitivos.	Não ocorreu piora significativa no funcionamento adaptativo; comportamentos disruptivos e repetitivos surgiram após o período de restrição. Nas crianças em idade escolar, a estabilidade clínica foi encontrada em referência às habilidades adaptativas e aos aspectos comportamentais. Já nos pré-escolares, ocorreu uma melhora significativa nas habilidades adaptativas, sendo estas relacionadas às intervenções fornecidas pela <i>web</i> , pela continuação do trabalho dos pais e pelo suporte <i>on-line</i> durante o confinamento.
"COVID-19 pandemic effects in people with Autism Spectrum Disorder and their caregivers: Evaluation of social distancing and lockdown impact on mental health and general status"	Lugo-Marín <i>et al.</i> (2021)	Espanha	Estudo quantitativo	Estudar o impacto psicológico do <i>lockdown</i> devido à situação de pandemia.	Em adultos com TEA, os níveis de estresse encontrados foram mais baixos, enquanto seus cuidadores perceberam um aumento em seu próprio nível de estresse após o início das medidas de restrição. Ocorreu melhora na alimentação e um menor número de interações sociais, porém com aumento do uso de meios eletrônicos nos dois grupos. No geral, o estado psicopatológico parece melhorar em adultos com TEA quando as exigências ambientais são reduzidas. Nas crianças e nos adolescentes com TEA, também ocorreu uma melhora no quadro geral, embora não seja estatisticamente relevante.

(continua)

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia (continuação)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"Stress and emotional wellbeing of parents due to change in routine for children with Autism Spectrum Disorder (ASD) at home during COVID-19 pandemic in Saudi Arabia"	Alhuzimi (2021)	Arábia Saudita	Estudo quantitativo	Investigar o estresse e o bem-estar emocional dos pais de crianças com TEA na Arábia Saudita durante a pandemia.	O estresse parental e o bem-estar emocional dos pais dessas crianças são afetados de acordo com a idade, o sexo e a gravidade dos sintomas que os filhos apresentam e, durante a pandemia, foram afetados negativamente.
"Attitude, anxiety and perceived mental health care needs among parents of children with Autism Spectrum Disorder (ASD) in Saudi Arabia during COVID-19 pandemic"	Althabi (2021)	Arábia Saudita	Estudo quantitativo	Avaliar os cuidados com saúde mental, ansiedade e atitudes dos pais de crianças com TEA na Covid-19.	A ansiedade dos pais durante a pandemia da Covid-19 foi significativamente maior do que antes dela. Durante o surto da doença, os pais buscaram apoio de professores, profissionais e familiares para lidar com as crianças. Foi ressaltada a importância do desenvolvimento de políticas públicas para introduzir intervenções para pais e crianças com TEA a fim de melhorar a saúde mental desse público.
"The impact of COVID-19 on autism research: Reflections from China"	Wang (2020)	China	Estudo quantitativo	Investigar a saúde mental de pessoas com TEA e doenças relacionadas aos seus cuidadores.	A depressão estava presente em 46,01% dos cuidadores, 44,67% apresentavam ansiedade e 44,62% tinham estresse, ressaltando, assim, a necessidade de cuidados e do uso de técnicas comportamentais no intuito de reduzir impactos físicos e psicológicos nos pais e nos filhos.

(continua)

Quadro 4 – Estudos quantitativos: autismo e pandemia (conclusão)

Título	Autor(es)	Local	Tipo de estudo	Objetivo	Resultado
"The relationship between 2019-nCoV and psychological distress among parents of children with autism spectrum disorder"	Wang <i>et al.</i> (2021)	China	Estudo quantitativo	Investigar o sofrimento psicológico dos pais de crianças com TEA durante a pandemia.	Os resultados apontam a necessidade do desenvolvimento de serviços de saúde mental para os pais de crianças com TEA, visto que o estresse psicológico causado pela Covid-19 desempenhou um papel importante nos sintomas de ansiedade e depressão. Esses pais apresentaram níveis mais baixos de resiliência e de enfrentamento positivo comparados aos pais das crianças com desenvolvimento típico.
"Mental Health of Parents of Special Needs Children in China during the COVID-19 Pandemic"	Chen <i>et al.</i> (2020)	China	Estudo quantitativo	Avaliar a saúde mental dos pais de crianças com necessidades especiais durante a pandemia.	Os pais de crianças com TEA eram mais propensos a ter problemas de saúde mental em comparação com pais de filhos com outras deficiências (intelectual, visual, auditiva). Interações disfuncionais entre pais e filhos e sofrimento dos pais foram associados a famílias de crianças com TEA. A pesquisa aponta que é importante que seja dada atenção à saúde mental dos pais.
"Quality of Life Changes during the COVID-19 Pandemic for Caregivers of Children with ADHD and/or ASD"	Pecor <i>et al.</i> (2021)	Estados Unidos	Estudo quantitativo	Avaliar o impacto da pandemia sobre a qualidade de vida de cuidadores de crianças com TDAH e/ou TEA em comparação com crianças neurotípicas.	Cuidadores de crianças neurotípicas apresentaram melhor qualidade de vida em comparação com cuidadores de crianças com TDAH e/ou TEA antes da Covid-19 e todos os grupos descreveram diminuição da qualidade de vida em comparação com períodos anteriores à pandemia.
"Parent-reported social-communication changes in children diagnosed with Autism Spectrum Disorder during the COVID-19 pandemic in the UK"	Morris <i>et al.</i> (2021)	Reino Unido	Estudo quantitativo	Avaliar o impacto sociocomunicativo da pandemia em crianças com TEA no Reino Unido e no retorno às atividades presenciais.	Com o retorno das atividades escolares, ocorreu um aumento na atividade física das crianças e esse fato foi associado à melhora na comunicação social. O apoio escolar, a manutenção de contato com amigos e familiares durante o período de restrição e o ato de frequentar a escola no retorno às aulas presenciais são fatores de proteção contra o agravamento das habilidades sociocomunicativas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para as crianças com TEA, houve uma tendência de aumento de sintomas como ansiedade, depressão, irritabilidade e hiperatividade no período de isolamento. Outro aspecto de grande impacto foi alterações no sono das crianças. Esses sintomas foram associados à quebra de rotina. Observou-se também um agravamento nos sintomas comportamentais quando um membro da família foi infectado ou internado com Covid-19.

O uso excessivo de vídeos e da *internet* também é preocupante em relação ao desempenho das crianças nos estudos. Os níveis de ansiedade em familiares aparecem correlacionados aos níveis de problemas comportamentais dos filhos. Para crianças com alta funcionalidade, a criação/manutenção de um espaço terapêutico virtual foi apontada. As famílias que conseguiram estruturar uma nova rotina tiveram menores índices de sintomas desadaptativos.

Encontramos em algumas pesquisas apontamentos de resultados benéficos obtidos no período de isolamento, como o fato de a criança e família ficarem mais tempo juntas e de a família poder participar mais da rotina da criança, o que aumentou a comunicação entre elas. A presença da família acompanhando o atendimento educacional virtual e o suporte *on-line* proporcionou melhora na capacidade cognitiva de algumas crianças e nas habilidades adaptativas em pré-escolares. Alguns estudos também apontam para o sucesso em atendimentos educacionais e de saúde no formato virtual, que, eventualmente, podem ser continuados após a pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rapidez no estabelecimento da pandemia dificultou o preparo das equipes e famílias, tanto no sentido formativo quanto no estrutural, para o enfrentamento da nova realidade. O isolamento social trouxe consigo consequências comportamentais e de saúde mental, impactando o desenvolvimento de crianças e adolescentes com TEA. Tal fato exigirá uma nova organização com envolvimento da escola, da família e de políticas públicas.

As pesquisas demonstram um agravamento de sintomas, como ansiedade, depressão, irritabilidade, hiperatividade e distúrbios do sono durante o período de isolamento. Quando família, educação e poder público atuam em conjunto em prol da organização dessa nova rotina, esses sintomas tendem a ser diminuídos.

Os impactos observados deverão ter repercussão no futuro desses alunos. Assim, representam assunto de relevância social pesquisas a curto, médio e longo prazos envolvendo alunos com necessidades educacionais especiais.

COVID-19 PANDEMIC IMPACT ON INDIVIDUALS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

Abstract: In order to carry out this integrative literature review, we selected 43 scientific articles that reflect, analyze and show empirical data on how social isolation brought behavioral and mental health consequences, impacting the development of children and adolescents with autism spectrum disorder (ASD). This fact, with a long-term impact, will require a new organization involving the school, the family and public policies.

Keywords: Covid-19. Students. Autism. Special educational needs. Impact.

REFERÊNCIAS

- AMEIS, S. H. *et al.* Coping, fostering resilience, and driving care innovation for autistic people and their families during the COVID-19 pandemic and beyond. *Molecular Autism*, v. 11, n. 61, July 2020. DOI 10.1186/s13229-020-00365-y
- AMORIM, R. *et al.* The impact of COVID-19 on children with autism spectrum disorder. *Revista de Neurologia*, v. 71, n. 8, p. 285-291, Oct. 2020. DOI 10.33588/rn.7108.2020381
- ALHUZIMI, T. Stress and emotional wellbeing of parents due to change in routine for children with Autism Spectrum Disorder (ASD) at home during COVID-19 pandemic in Saudi Arabia. *Research in Developmental Disabilities*, v. 108, 103822, Jan. 2021. DOI 10.1016/j.ridd.2020.103822
- ALTHIABI, Y. Attitude, anxiety and perceived mental health care needs among parents of children with Autism Spectrum Disorder (ASD) in Saudi Arabia during COVID-19 pandemic. *Research in Developmental Disabilities*, v. 111, 103873, Apr. 2021. DOI 10.1016/j.ridd.2021.103873
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). *DSM V: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento *et al.* 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- AYUNINGTYAS, F. *et al.* Using e-social story to improve the social behavior of children with autism during the COVID-19 Pandemic at Rumah Autis Depok, Indonesia. *Lincoln Library Philosophy and Practice (e-journal)*. Nebraska-Lincoln, Feb. 2021.
- BARBOSA, A. M. *et al.* Os impactos da pandemia Covid-19 na vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro*, v. 24, n. 48, p. 91-105, jul. 2020. DOI 10.30749/2177-8337.v24n48p91-105
- BAWEJA, R. *et al.* COVID-19 pandemic and impact on patients with Autism Spectrum Disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, p. 1-10, Mar. 2021. DOI 10.1007/s10803-021-04950-9
- BECKER, S. P.; GREGORY, A. M. Editorial perspective: perils and promise for child and adolescent sleep and associated psychopathology during the COVID-19 pandemic. *Journal of Child Psychology and Psychiatry, and Allied Disciplines*, v. 61, n. 7, p. 757-759, May 2020.
- BELLOMO, T. R. *et al.* The impact of the COVID-19 pandemic on children with autism spectrum disorders. *Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine*, v. 13, n. 3, p. 349-354, Nov. 2020.
- BERARD, M. *et al.* Impact of containment and mitigation measures on children and youth with ASD during the COVID-19 pandemic: report from the ELENA cohort. *Journal of Psychiatric Research*, v. 137, p. 73-80, May 2021. DOI 10.1016/j.jpsychires.2021.02.041
- BRASIL. Ministério da Educação. CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia. *Portal MEC*, 28 de abril de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/12-aco-es-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia>. Acesso em: 3 mar. 2021.

- CHEN, S. Q. *et al.* Mental health of parents of special needs children in China during the COVID-19 pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 24, 9519, Dec. 2020. DOI 10.3390/ijerph17249519
- COLIZZI, M. *et al.* Psychosocial and behavioral impact of COVID-19 in Autism Spectrum Disorder: an online parent survey. *Brain Sciences*, v. 10, n. 6, 341, June 2020.
- COST, K.T. *et al.* Mostly worse, occasionally better: impact of COVID-19 pandemic on the mental health of Canadian children and adolescents. *European Child & Adolescent Psychiatry*, p. 1-14, Feb. 2021. DOI 10.1007/s00787-021-01744-3
- DI RENZO, M. *et al.* Parent-reported behavioural changes in children with Autism Spectrum Disorder During the COVID-19 lockdown in Italy. *Continuity in Educacion*, v. 1, n. 1, p. 117-125, Sept. 2020. DOI 10.5334/cie.20
- DIAS, A. A.; SANTOS, I. S.; ABREU, A. R. P. Crianças com transtorno do espectro autista em tempos de pandemia: contextos de inclusão/exclusão na educação infantil. *Zero a Seis*, Florianópolis, v. 23, n. especial, p. 101-124, jan. 2021. DOI 10.5007/1980-4512.2021.e79005
- ESHRAHGI, A. A. *et al.* COVID-19: overcoming the challenges faced by individuals with autism and their families. *The Lancet Psychiatry*, v. 7, n. 6, p. 481-483, June 2020.
- FERNANDES, A. *et al.* Everyday challenges and caring possibilities for children and adolescents with Autistic Spectrum Disorder (ASD) in the face of COVID-19. *Brazilian Journal of Occupational Therapy*, São Carlos, Sept. 2020. Preprint. DOI 10.1590/2526-8910.ctoar2121
- FREITAS, M. C. *et al.* Impactos da pandemia do COVID-19 em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, Mar. 2021. DOI 10.33448/rsd-v10i3.13664
- GARCIA, J. M. *et al.* Brief report: the impact of the COVID-19 pandemic on health behaviors in adolescents with Autism Spectrum Disorder. *Disability and Health Journal*, v. 14, n. 2, 101021, Nov. 2020. DOI 10.1016/j.dhjo.2020.101021
- HOUNTING, J. Stepping out of isolation: autistic people and COVID-19. *Autism in Adulthood*, v. 2, n. 2, p. 103-105, June 2020. DOI 10.1089/aut.2020.29012.jdh
- HUANG, S. *et al.* Impact of the COVID-19 pandemic on children with ASD and their families: an online survey in China. *Psychology Research and Behavior Management*, v. 14, p. 289-297, Mar. 2021. DOI 10.2147/PRBM.S293426
- INSTITUTO ROGRIGO MENDES. *Protocolos sobre educação inclusiva durante a pandemia da COVID-19: Um sobrevoo por 23 países e organismos internacionais*. São Paulo: Instituto Rodrigo Mendes, 2020. Disponível em: <https://instituto-rodrigomendes.org.br/wp-content/uploads/2020/07/protocolos-educacao-inclusiva-durante-pandemia.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.
- KAWABE, K. *et al.* Excessive and problematic internet use during the coronavirus disease 2019 school closure: comparison between Japanese youth with and without Autism Spectrum Disorder. *Frontiers in Public Health*, v. 8, 609347, p. 1-6, Dec. 2020. DOI 10.3389/fpubh.2020.609347

- LUGO-MARÍN, J. *et al.* COVID-19 pandemic effects in people with Autism Spectrum Disorder and their caregivers: evaluation of social distancing and lockdown impact on mental health and general status. *Research in Autism Spectrum Disorders*, v. 83, 101757, Feb. 2021.
- MAJOKO, T.; DUDU A. Parents' strategies for home educating their children with Autism Spectrum Disorder during the COVID-19 period in Zimbabwe. *International Journal of Developmental Disabilities*, p. 1-5, Aug. 2020. DOI 10.1080/20473869.2020.1803025
- MANNING, J. *et al.* Perceptions of families of individuals with Autism Spectrum Disorder during the COVID-19 crisis. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, Oct. 2020. Epub ahead of print. DOI 10.1007/s10803-020-04760-5
- MORRIS, P. *et al.* Parent-reported social-communication changes in children diagnosed with Autism Spectrum Disorder during the COVID-19 pandemic in the UK. Jan. 2021. Preprint. DOI 10.31234/osf.io/5sqxe
- MUMBARDÓ-ADAM, C.; BARNET-LÓPEZ, S.; BALBONI, G. How have youth with Autism Spectrum Disorder managed quarantine derived from COVID-19 pandemic? An approach to families perspectives. *Research in Developmental Disabilities*, v. 110, 103860, Mar. 2021. DOI 10.1016/j.ridd.2021.103860
- MUTLUER, T.; DOENYAS, C.; ASLAN GENÇ, H. Behavioral implications of the Covid-19 process for Autism Spectrum Disorder, and individuals' comprehension of and reactions to the pandemic conditions. *Frontiers in Psychiatry*, v. 11, 561882, Nov. 2020. DOI 10.3389/fpsy.2020.561882
- NARZISI, A. Handle the autism spectrum condition during coronavirus (COVID-19) stay at home period: ten tips for helping parents and caregivers of young children. *Brain Sciences*, v. 10 n. 4, p. 207, Apr. 2020.
- NONWEILER, J. *et al.* Prevalence and associated factors of emotional and behavioural difficulties during COVID-19 pandemic in children with neurodevelopmental disorders children. *Children*, v. 7, n. 9, p. 128, Sept. 2020. DOI 10.3390/children7090128
- NORONHA, D.; FERREIRA, S. Revisões da literatura. In: CAMPELLO, B. S; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (ed.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. p. 191-198.
- NUÑEZ, A. *et al.* Factors affecting the behavior of children with ASD during the first outbreak of the COVID-19 pandemic. *Neurological Sciences*, v. 42, p. 1675-1678, Feb. 2021.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). *Educação da interrupção a recuperação*. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). *Folha informativa sobre COVID*. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#curso-vitrine>. Acesso em: 3 maio 2021.
- O'SULLIVAN, K. *et al.* A qualitative study of child and adolescent mental health during the COVID-19 pandemic in Ireland. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 3, p. 1062, Jan. 2021. DOI 10.3390/ijerph18031062

- PARENTEAU, C. I. *et al.* COVID-19 Related challenges and advice from parents of children with Autism Spectrum Disorder. *SciMedicine Journal*, v. 2, Special Issue “COVID-19”, 2020. DOI 10.28991/SciMedJ-2020-02-SI-6
- PECOR, K. W. *et al.* Quality of life changes during the COVID-19 pandemic for caregivers of children with ADHD and/or ASD. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 7, 3667, Apr. 2021. DOI 10.3390/ijerph18073667
- PELICANO, E. *et al.* COVID-19, social isolation and the mental health of autistic people and their families: a qualitative study. *The Lancet*, Jan. 2021. Preprint.
- POLANCZYK, G. V. *Núcleo Ciência pela Infância: pandemia e crianças com necessidades especiais*. 2020. Disponível em: https://ncpi.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Pandemia-e-crian%C3%A7as-com-necessidades-especiais_Guilherme-Polanczyk.pdf. Acesso em: 3 mar. 2021.
- REICHER, D. Debate: Remote learning during COVID-19 for children with high functioning autism spectrum disorder. *Child and Adolescent Mental Health*, v. 25, n. 4, p. 263-264, Oct. 2020.
- RODRIGUEZ, I. D. C.; CORDERO, A. R. Repercusión psicológica en niños con trastorno del espectro autista durante el confinamiento por COVID-19. *Multi-med*, Granma, v. 24, n. 3, p. 690-707, mayo/jun. 2020.
- SIRACUSANO, M. *et al.* The impact of COVID-19 on the adaptive functioning, behavioral problems, and repetitive behaviors of Italian children with Autism Spectrum Disorder: an Observational Study. *Children*, v. 8, n. 2, p. 96, Feb. 2021. DOI 10.3390/children8020096
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). *COVID-19 e Transtorno do Espectro Autista*, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/covid-19-e-transtorno-do-espectro-autista/>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- SOUZA, F. F.; DAINEZ, D. Educação especial e inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial. *Revista Práxis Educativa*, v. 15, e2016303, p. 1-15, ago. 2020. DOI 10.5212/PraxEduc.v.15.16303.093
- TÜRKOĞLU, S. *et al.* The relationship between chronotype, sleep, and autism symptom severity in children with ASD in COVID-19 home confinement period. *Chronobiology International*, v. 37, n. 8, p. 1207-1213, Aug. 2020. DOI 10.1080/07420528.2020.1792485
- UNIVERSITAS. *A produção científica sobre educação superior no Brasil: 1968 – 2000*. Porto Alegre: GT Política de Educação Superior: Anped, 2002. Disponível em: <http://www.redeuniversitas.com.br/p/pesquisas.html>. Acesso em: 22 abr. 2021.
- VIER, R. S. F.; SILVEIRA, R. M. C. F.; PRSYBYCIEM, M. M. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e orientação psicológica em tempos pandêmicos: suas relações e desafios na educação. *Revista Práxis*, Volta Redonda, v. 12, n. 1 (sup.), dez. 2020.
- VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

WANG, C. The impact of COVID-19 on autism research: reflections from China. *Autism Research: Official Journal of the International Society for Autism Research*, v. 13, n. 7, p. 1028, Jul. 2020.

WANG, L. *et al.* The relationship between 2019-nCoV and psychological distress among parents of children with autism spectrum disorder. *Globalization and Health*, v. 17, n. 23, Feb. 2021. DOI 10.1186/s12992-021-00674-8

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Timeline – COVID-19. *World Health Organization*, Apr. 27 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/08-04-2020-who-timeline---covid-19>. Acesso em: 18 maio 2020.